

A IMPORTANCIA DA LEITURA PARA A FORMAÇÃO DO FUTURO OPERADOR DE DIREITO

Charlys Carli de Castro Filho (charlys.filho@hotmail.com)

Ricardo Rosalem Rocha (cadimrosalem@gmail.com)

Adriana Recla (arecla@fsjb.edu.br)

RESUMO

Esse artigo trata da importância para o futuro operador do direito, principalmente centrando o papel da leitura para esse futuro, e o quanto sua contribuição para tal é vital.

PALAVRA-CHAVE: Direito; Leitura; Formação.

INTRODUÇÃO

Esse artigo trata sobre a temática “A importância da leitura para a formação do futuro operador de direito”. Nosso objetivo com esse artigo é fazer o leitor compreender melhor de fato essa importância, tanto quanto incentivar mostrando os fatores positivos da leitura não só para o operador do direito, como para todos em geral.

Nosso principal foco é buscar contribuir de maneira que o leitor desse artigo se conscientize da importância para a leitura em sua vida, levando-a a sério e absorvendo amplamente o conhecimento e este, afinal é a única coisa que ninguém pode tirar de você.

1. Pressupostos Teóricos

1.1 A importância da leitura

O hábito da leitura é um dos mais importantes para o desenvolvimento do intelecto e também o caminho mais curto para adquirir conhecimento. Em meio ao *boom* tecnológico das últimas décadas, esse hábito acabou ficando de lado, sendo substituído primeiro pela televisão, depois pelos computadores, pelos videogames e agora pelos *smartphones*, o que resultou em jovens cada vez mais desinteressados pelos livros, possuindo vocabulários cada vez mais pobres e chulos.

A leitura é a maneira mais antiga e mais eficiente, até hoje, de adquirir conhecimento. E é preciso desconstruir aquela ideia de que ler é um hábito chato e monótono.

A leitura melhora o aprendizado dos estudantes, pois estimula o bom funcionamento da memória, aprimora a capacidade interpretativa, pois mantém o raciocínio ativo, afinal ajuda também a sanar dúvidas de palavras que não sabemos escrever, além de proporcionar ao leitor um conhecimento amplo e diversificado sobre diversos assuntos. Quem lê muito conversa sobre qualquer coisa, e consegue formar opiniões bem fundamentadas, consegue ter um conhecimento mais amplo e diversificado.

Ler sobre variedades estimula o raciocínio e melhora o vocabulário. Mesmo parecendo um clichê, é fato: somente escreve bem quem lê bastante. Ela ajuda a criar familiaridade com o mundo da escrita, facilita a alfabetização e ajuda em todas disciplinas, é um dos principais suportes para o aprendizado.

Leitura é fundamental para se adquirir conhecimento, parafraseando um grande pensador contemporâneo nosso, Felipe Neto (2016) “Nada, em todo o planeta, em toda a sua vida, em tudo que você fará enquanto for vivo, é mais importante do que quantos livros você vai ler. Nada”.

Podemos ver que de fato a leitura é fundamental, principalmente se você quiser ser um grande operador de direito no futuro, a leitura será sua base, sem ela você não será ninguém.

1.2 Importância da leitura para estudantes universitários

Em geral estudantes não são muito preparados e incentivados a ler nos ensinamentos fundamental e médio, percebe-se que as dificuldades de escrita podem ser associadas, muitas vezes ao fato de ler pouco, além de ler mal, pois essa carência gera problemas na interpretação e produção textual. Destaca-se então a importância da Universidade como ambiente de incentivo à leitura, com intuito de formar leitores, respeitando a liberdade de escolha de cada um, para que possam descobrir o prazer ou a aversão em relação a cada livro.

O hábito de ler além de ser prazeroso pode aperfeiçoar a escrita, desenvolver a interpretação de textos diversos, facilitar a produção, e ainda ampliar o nível cultural. Mas, para isso essa leitura deve ser dinâmica, de forma a proporcionar prazer e desejo de ler cada vez mais e não algo cansativo como que por obrigação. Ler é uma grande arte que precisa nascer dentro do indivíduo, ser regada e adubada para que cresça, floresça e dê frutos.

A leitura é um dado cultural que influencia as ações humanas, pois leva o homem não apenas a decifrar um código escrito, mas, a partir dele, discutindo, contestando ou aceitando, construir um pensamento próprio, mas a falta da mesma pode levar a consequências que duram para toda a vida.

Vários pensadores destacam a importância da leitura, dentre eles Kuenzer (2002, p.101):

“[...] ler significa em primeiro lugar, ler criticamente, o que quer dizer perder a ingenuidade diante do texto dos outros, percebendo que atrás de cada texto há um sujeito, com uma prática histórica, uma visão de mundo (um universo de valores), uma intenção”.

Entretanto ler é apenas o início, além da leitura, temos de levar o ser a ir além de só ler, mas interpretar e relacionar com a sua própria vida, criando inúmeras possibilidades de compreender textos.

A leitura é de suma importância para todo cidadão. De acordo com o Gray (1984):

O crescimento da aplicação social deste processo, que veio a constituir, posteriormente, a leitura e escrita, trouxe junto a valorização do ser humano que, dominando o processo de codificação e decodificação dos sinais gráficos, habilitava-se para o ensino deste comportamento. Além

disso, a possibilidade de adquirir informação por meio da leitura o qualificava, entre os outros membros de sua comunidade social, para o exercício de várias atividades. Os vários períodos da história identificam motivos diferentes para a leitura. Assim, a valorização da oratória, para os parlamentares das antigas civilizações greco-romanas, incluía a leitura como um elemento necessário para a formação da cidadania.

Muitas coisas que aprendemos na escola são com o tempo, pois não as praticamos, através da leitura rotineira tais conhecimentos se fixariam de forma a não serem esquecidos posteriormente no futuro.

Ler é algo que não só deve ser incentivado no ensino superior, mas em toda a viagem que é o sistema de ensino brasileiro, afinal, com isso podemos fazer um cidadão melhor e assim teremos menos pessoas ignorantes em nossa sociedade.

1.3 Como fazer para estimular o hábito de ler

Comece por um assunto que te agrade. Há sites, livros e revistas sobre tudo, basta procurar, se esforçar, que você já começa a adquirir um hábito. Se você gosta de moda, de jogos, de história, não importa, com certeza haverá publicações que irão te agradar, dentre todas essas várias opções e lugares para se procurar. Tenha um horário estipulado todos os dias para ler, de preferência antes de dormir, pois te fará ter um sono mais tranquilo, afinal ler para alguém iniciante pode ser um processo exaustivo e pesado, melhor então se você já estiver perto de deitar, assim você descansa quando não aguentar mais.

Também é sempre importante usar bem seu tempo para a literatura, aquele tempo que você fica de boabeira, você pode substituir por ler um livro. Foi o que fez Bernardo Pina (2007):

Eu não tinha tempo para parar e ler o livro, isso era um fato. Só que eu percebi que durante o meu dia, existem vários horários picados, de tamanhos diferentes, que eu fico ocioso. Tendo isso em mente, criei um hábito de ter sempre um livro na minha mochila (minha fiel companheira que vai para qualquer lugar que eu for).

Tempo para ler deveria ser algo que as pessoas tiram por vontade própria desde pequenas, por exemplo, se uma criança cresce sabendo que tem que tirar um tempo para ler, no futuro isso se torna um hábito para ela, assim com certeza ela melhoraria vários aspectos de sua vida, como:

Benefícios da leitura para a vida pessoal e profissional:

Aumento do senso crítico;
Evolução do pensamento sistêmico;
Vocabulário amplo e rico;
Desenvoltura na oratória e expressão;
Melhora na escrita;
Maior capacidade de persuasão;
Estímulo à abertura de novas opiniões e pontos de vista;
Expansão do repertório cultural;
Maior qualidade nas relações interpessoais;
Autodesenvolvimento contínuo.

Fonte: Dados coletados no site <http://www.ibccoaching.com.br/portal/comportamento/a-importancia-da-leitura-para-sua-vida-profissional-e-pessoal/> e organizados pelos autores do texto.

Como podem ver, a leitura é algo vital para crescer na vida, tanto acadêmica quanto pessoal em forma de sabedoria, e quanto mais cedo se iniciar melhor no desenvolvimento do cidadão.

Isso pode ser ainda melhor e mais fácil com o apoio dos pais, assim afirma Bruno Rodrigues (2016):

Pais que leem servem de exemplo ao filho - Outro estímulo que os pais podem oferecer à criança e que pode ser o principal é o exemplo. Crianças que veem os pais lendo, que percebem que os pais têm prazer ao ler, são crianças mais interessadas em leitura do que as filhas de pais que não leem e não gostam de ler.

Uma criança adepta à leitura terá um futuro com muito mais perspectivas profissionais. Além disso, a leitura permite você voar com o pensamento sem sair do lugar, desenvolve a criatividade e usa mais da imaginação da criança, que quanto mais estimulada maior criativa ela será no futuro.

1.4 A Importância da leitura para a formação do futuro operador de direito

Se tem algo que o futuro operador do direito deve presar é a leitura, não só por conhecimento próprio ou por quaisquer outra coisa dita anteriormente, mas sim principalmente se destacar em sua carreira, afinal muitas vezes um bom advogado só ganha um caso com sua habilidade desenvolvida através da leitura, em que ele passou hora estudando para aprimorar.

Leitura é a matéria-prima necessária para o conhecimento, ela exerce grande papel no desenvolvimento das habilidades de interpretação e de escrita, logo, com isso o futuro operador do direito pode melhorar argumentação, e será justamente essa qualidade de argumentos que revela e separa o bom profissional de um mediano.

Para uma carreira promissora, o futuro operador do direito tem sempre que estudar mais, se esforçar mais, tem que dominar a língua portuguesa ou perdera espaço no mercado para outro. É o que afirma Christofoli (2009):

Agora reflitam sobre a carreira do advogado. Os advogados, profissionais que deveriam merecer extremo respeito, por buscarem fazer “jus à justiça”, sofrem grandes preconceitos. Digo-lhes o motivo: o bendito Português. O advogado que não tiver o conhecimento da sua própria língua, fica prejudicado na carreira e dá maiores chances para os concorrentes. É muito claro que se não combinarmos advocacia com a língua portuguesa, o advogado não saberá se comunicar oralmente, não saberá interpretar a lei da melhor forma e, principalmente, não saberá elaborar peças, atividade fundamental da advocacia.

Leitura é algo que devemos dar mais atenção como antes já referido, principalmente para interpretar leis na hora de defender um caso, o advogado que domina a leitura e tem mais conhecimento, sempre terá maior chance de ganhar uma causa.

Conhecimento é poder, domina-lo te deixará um passo à frente de seu concorrente, sempre te fará se destacar entre os demais, suas palavras terão fundamentos assim como seus argumentos.

Sabendo disso deixamos então uma reflexão de Lênio Streck (2013, p.47):

Sim, palavra é pá-que-lavra. Do mesmo modo que Constituição é algo que "constitui-a-ação". Eu "constituo-a-ação"... Gosto de dizer isto. Por isso acredito tanto nela. E fico palavreando com o mundo. Minha profissão, na verdade, sempre foi a mesma de meus pais, que nunca estudaram. Sua ferramenta era a enxada. E a pá. Com ela lavravam a terra. Com o que me sustentaram. A minha ferramenta é também a pá. Sim, a pá-que-lavra. Palavra. Lavra sulcos para plantar sementes nas imaginações. Sementes de sentido. Pequenas colheitas já me bastam. Saciam-me. De saber e sabedoria. E não de informação!

Com isso é perceptível notar que a leitura é um fator primordial para o desenvolvimento intelectual e cívico dos indivíduos. Ela ajuda o indivíduo a enxergar a realidade de forma mais ampla e não tão restrita quanto a pessoa sem conhecimento enxerga.

Portanto o domínio da linguagem respaldada pela leitura dá plena condição ao futuro operador do direito em caminhar para uma exímia carreira no futuro.

CONCLUSÃO

Por final esperamos que esse artigo possa de alguma forma incentivar ao leitor, passar a ideia que a leitura pode mudar e influenciar sim o futuro não só do próprio operador do direito, mas sim de qualquer pessoa.

Afirmando e mostrando a extrema importância da leitura, pois essas experiências são determinantes para que os alunos tornam-se futuros profissionais capacitados a defender seus clientes da melhor forma possível. Considerando que ser leitor não é apenas decodificar códigos, mas ler, entender e opinar sobre o que foi lido e gerar uma opinião própria e assim o futuro operador do direito pode criar uma boa base argumentativa.

Não há como pensar alguém que lide com essa ciência sem habilidade para ler, interpretar e articular ideias de modo coeso e persuasivo, então futuros operadores do direito essa é a oportunidade de mostrar para que você veio até aqui, não só visando sua carreira e o seu futuro, mas também para ser uma pessoa melhor.

REFERÊNCIAS

1. NETO FELIPE, 2016. Disponível em: <<https://twitter.com/felipeneto?lang=pt>>. Acesso 23.Jun.2016.
2. KUENZER, Acácia (Org.). Ensino Médio: Construindo uma proposta para os que vivem do trabalho. 3ª ed. Cortez, 2002.
3. Gray, W. S.(1984). Reading. Newark: IRA.
4. PINA, Bernardo, 2007. Disponível em: <<http://www.produzindo.net/como-adquirir-o-habito-da-leitura/>>. Acesso 23.Jun.2016.
5. RODRIGUES, Bruno, 2016. Disponível em: <<http://guiadobebe.uol.com.br/como-criar-o-habito-da-leitura-na-infancia/>>. Acesso 25.Jun.2016.

6. CHRISTOFOLI, Giulianna, 2009. Disponível em: <http://www.jurisway.org.br/v2/dhall.asp?id_dh=1385>. Acesso 24.Jun.2016.
7. STRECK, Lenio Luiz. Compreender Direito: desvelando as obviedades do discurso jurídico. São Paulo: Revista dos tribunais, 2013.
8. Dados da pesquisa sobre a importância da leitura. Disponível em: <http://www.ibccoaching.com.br/portal/comportamento/a-importancia-da-leitura-para-sua-vida-profissional-e-pessoal/>. Acesso 25.Jun.2016.